

Medicina Veterinária

Fratura exposta de metatarso em bovino neonato

Rafaela de Toledo da Silva - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Beatriz Bonani Zuccolotto - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Luiz Fernando Oliva Campos - Médico Veterinário a Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes animais, DMV/UFLA

Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária a Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes animais, DMV/UFLA

Luany de Fátima Silva - Médica Veterinária a Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes animais, DMV/UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A fragilidade óssea fisiológica em neonatos decorre da mineralização reduzida, que possui finalidade de tornar os ossos menos densos e mais flexíveis para facilitar a passagem pelo canal de parto. Contudo, essa condição também os torna mais propensos a lesões e fraturas nos primeiros meses de vida, especialmente em situações de trauma. O objetivo deste trabalho é documentar o caso de uma bezerra de 7 dias que apresentava uma fratura exposta de metatarso direito em razão de trauma por pisoteio no primeiro dia de vida. Inicialmente, na propriedade, foram realizadas duas imobilizações inadequadas e uma terapia prévia com 1 mL de dexametasona (SID), 5 mL de dipirona sódica (QID) e 3 mL de benzilpenicilina (SID). Seis dias depois, o animal foi encaminhado ao hospital veterinário da UFLA, onde realizou-se exames complementares de imagem e hemograma; A radiografia evidenciou a redução incompleta do foco de fratura, e por consequência fez-se necessário a retirada da atadura gessada aplicada na propriedade, que permitiu a observação de áreas de necrose e sinais de comprometimento ósseo. Em seguida, foi realizada uma anestesia epidural alta, na região lombossacra, para proporcionar analgesia e paresia temporária dos membros pélvicos, a fim de facilitar o manejo da fratura e coaptação externa. Posteriormente, a fratura foi coberta com compressa estéril, o membro foi envolvido com algodão ortopédico, atadura compressiva, e finalmente imobilizado com gesso sintético. Ademais, o tratamento suporte de antiinflamatórios não esteroidais consistiu em 0,6 mL de fenilbutazona (BID, IV, 4 dias), 1 mL de meloxicam (SID, IM, 3 dias), 0,2mL de flunixin meglumine (QID, IV, dose anti endotóxica, 5 dias) e 1 mL de dipirona (BID, IM, 4 dias). Em relação a antibioticoterapia administrou-se 2mL de florfenicol (a cada 48h, IM, 7 dias) e 10 g de ormetoprim e sulfadimetoxina (BID, VO, 8 dias). Outrossim, para o manejo de dor, foi administrado 0,3mL de morfina (BID, IV, 12 dias) e como protetor gástrico, 6 mL de leite de magnésio (BID, VO, 15 dias). Apesar de 16 dias de tratamento, a radiografia revelou a presença de osteomielite e a não consolidação da fratura, além da deterioração do estado clínico da paciente e prognóstico desfavorável, portanto fez-se necessário a realização da eutanásia. Diante do exposto, ressalta-se a importância de uma intervenção veterinária imediata para assegurar uma coadaptação externa adequada e minimizar os riscos de complicações infecciosas.

Palavras-Chave: fratura exposta, metatarso, bezerro.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/wXn0MZdN_Ws